

Informação Semanal | 16/11

Comentário de Mercado

A inflação homóloga continuou a acelerar, atingindo em Outubro 24,4%, um máximo desde Novembro de 2017, segundo o INE. Em termos mensais, os preços subiram 1,81% face a Setembro, uma evolução semelhante ao ocorrido nos meses anteriores. A inflação poderá continuar a aumentar até ao fim do primeiro trimestre de 2021, chegando possivelmente perto dos 26%; durante o resto de 2021, a inflação estará condicionada ao modo e faseamento da implementação do novo regime de preços dos combustíveis, que carece ainda de regulamentação.

As importações de bens listados no PRODESI diminuíram em Setembro face a Agosto, totalizando USD 146 milhões (-19,9% mom), de acordo com dados do Ministério das Finanças. As exportações destes bens, por outro lado, são ainda uma fracção das importações, somando cerca de USD 2 milhões no mesmo mês, tendo sido bastante afectadas pelas dificuldades logísticas relacionadas com a pandemia (totalizavam USD 8 milhões em Janeiro de 2020). Ainda assim, o défice comercial para estes produtos foi o mais baixo em 5 meses. Entre Janeiro e Setembro, o défice comercial nestes produtos foi de USD 1,39 MM, com importações de USD 1,42MM e exportações de USD 0,03MM. O produto com o maior défice comercial é o arroz, com um défice de USD 56 milhões nestes 9 meses, seguido do óleo de palma (USD -27 milhões) e dos medicamentos (USD -23 milhões). Por outro lado, os produtos com maior superávit são o clínquer (USD +1,8 milhões), seguido das fraldas descartáveis (USD +0,5 milhões) e cerveja (USD +0,4 milhões).

As exportações de diamantes somaram 4,4 milhões de quilates entre Janeiro e Setembro de 2020, uma quebra de 31,2% face ao mesmo período de 2019. As receitas de exportação sofreram uma diminuição semelhante (-31,9%). As receitas fiscais contraíram em 34,8%, totalizando USD 44,5 milhões.

No mercado petrolífero, o Brent negocia hoje em alta, suportado pela notícia de bom desempenho da vacina da Moderna: ao final da manhã, a *commodity* negociava em torno dos USD 44,3 (+3,5% face a sexta-feira). No mercado cambial, o Kwanza manteve-se estável esta semana, tanto no mercado oficial como no paralelo: face ao Dólar, a moeda perdeu já 27,0% do seu valor este ano.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Varição PIB (%)	-0,9	-4,2	1,5
Inflação Média (%)	17,2	22,6	20,0
Balança Corrente (% PIB)	5,8	-6,6	-5,6

*PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

	13/11/20	Variação		
		7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	11,64%	-0,37	-17,18	-7,78
USD/AOA	661,0	0,13%	37,06%	42,91%
AOA/USD	0,00151	-0,13%	-27,04%	-30,02%
EUR/AOA	780,9	-0,41%	44,38%	53,44%
EUR/USD	1,183	-0,34%	5,54%	7,37%
USD/ZAR	15,5	-0,61%	10,77%	4,61%

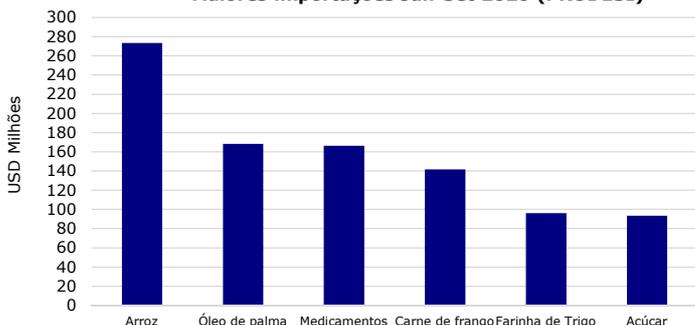
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

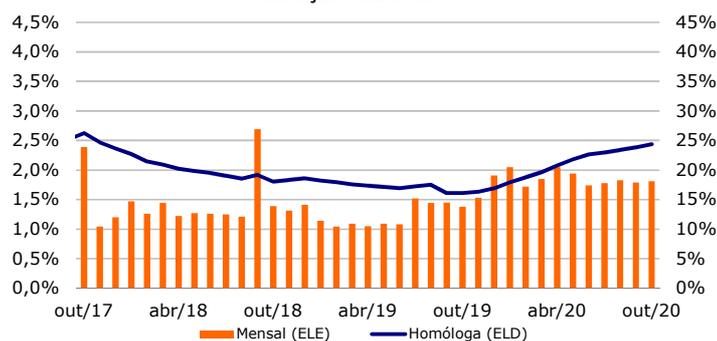
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	17,1%	25.000	30.021	30.021
BT (6 meses)	18,0%	11.555	5.415	5.415
BT (12 meses)	18,0%	10.000	6.663	6.663
OT (1,5 anos)	23,5%	6.885	3.752	3.752
OT (2 anos)	24,0%	24.521	8.077	8.077
OT USD (2 anos)	3,7%	2	2	2

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

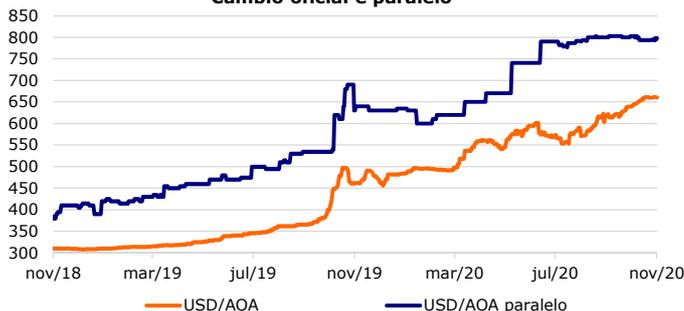
Maiores importações Jan-Set 2020 (PRODESI)



Inflação Nacional



Câmbio oficial e paralelo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

